Anno de 1840. Quarta Feira — 8 de Abril. Numero 80.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, a energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.)
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem. } Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.
Villa de Goianna.)
Cidade de Olinda . . . . . Todos os dias.
Villa de S. Antão . . . . . Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito . . . . . Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo . . . . . Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió . . . . . Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores . . . . . Idem 13, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

CAMBIOS.

Abril 7.
Londres...... 32 1/2 d. por 1$000 ced.
Lisboa...... 70 a 75 por o/o premio, por metal offerecido;
França...... 290 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.
OURO — Moedas de 6$400 rs, Velhas 14$500 a 14$700
, Ditas ,, ,, Novas 14$200 a 14$400
,, Ditas de 4$000 rs., 8$100 a 8$100
PRATA — Patacões Brazileiros ------- 1$620 a 1$640
,, Pezos Columnarios -------- 1$620 a 1$640
,, Ditos Mexicanos --------- 1$600 a 1$620
Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 5 por 100. de disc.

Dias da Semana.

6 Segunda --- S. Marcelina M. -------- Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
7 Terça ---- S. Epifaneo B. --------- Rel., e aud. do J. da 1. v. do C. de m.
8 d'Abril Quart. S. Amancio B. --------- Sessão da Thez.
9 Quinta ---- S. Demetrio B. --------- Relação, e aud. do J. de D. da 2. v.
10 Sexta ---- As Dores de N. Sra. ------ Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
11 Sabbado --- S. Leão P. Dr da Igr. ----- Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
12 Dom. ---- de Ramos S. Victor M. -----

Mare cheia para o dia 8 de Abril.

As 9 horas e 18 minutos da tarde — As 9 horas e 42 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

Diversas Repartiçoens

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

A Galera Inglez Emily, vinda de Londres, entrada em 3 do corrente, Capitão Wardde, consignada a Mc. Calmont & Comp.

Manifestou o seguinte.

29 barris com oleo de linhaca, 11 barricas com alvaiade. 35 fardos com fasendas de linho, 5 caixas com piannos, 100 barricas com graxa, 403 barris com tinta, 6 caixas com fasendas de linho, 6 ditas com biscoito, 78 ditas com armas 1 dita com fasendas de seda, 13 ditas com chapeos de sol, 1 dita com relogio, 2 ditas com livros & mappas, 1 dita com camas de ferro 244 barricas com serveja, 54 barris com chumbo de munição, 5 pipas com vinho, 22 meias pipas com vinho, 33 quartolas com dito, 600 barris com polvora, 6 barricas com tinta de escrever, 1 dita com tinta em pó.

Fora do manifesto.

98 cestos com batatas 2 barricas com queijos, 12 caixas com pos de Seidelitz, 2 volumes com pennas d'asso, 1 dito – ignora-se – 6 espingardas de cassa; 12 jarras com tripas, 1 caixa com roupa e vellas.

O Brigue Inglez Mars, vindo de S. Davids, entrado em 6 do corrente, Capitão Johon Authim, consignado a Mc. Calmont & Companhia.

Manifestou o seguinte.

251 Tonelladas e 5 quintaes de carvão de pedras.

MEZA DO CONSULADO.

--A Pauta he a mesma do N. 74.

CORREIO.

O Brigue N. de Guerra Constança recebe a mala para o Rio de Janeiro hoje 8 as 5 horas da tarde.

O Inspector Geral das Obras Publicas, roga a todas as pessoas que se incumbirão de fornecer madeiras para a obra da ponte da Boa-vista, que hajao de as conduzir com brevidade, a fim de não parar aquella obra de tanta necessidade.

Inspecção das Obras Publicas 4 de Abril de 1840.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 7 DE ABRIL.

Illm. e Exm. Snr.--Forão presos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino: Caetano Joze Ferreira, pardo, e Antonio preto, escravo de Antonio dos Santos Cunha, pelo Sub-Prefeito de S. Antonio, este por estar em desordem com outro de um assogue, e querer feril-o com uma faca de ponta, e aquelle por ter comprado uns oculos aparelhados d'ouro, e furtados pelo preto Damião, a Francisco Gomes de Oliveira; Antonio, e João, tambem pretos, este escravo de D. Jozefa da Silva Guimarães, e aquelle de Manoel da Motta, morador no lugar da Serra-verde, destricto de Natuba, por um soldado de Policia, o 1. por estar fugido, e ter quebrado uma peça das grades da Ponte da Boa-vista, e o 2. a requizição de sua Snra. por dezobediencia

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

EDITAL.

Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito d'esta Comarca do Recife, &c.

Faz saber que na Cadeia d'esta Cidade existe desde o dia 20 do corrente, em que foi preso, e á ella recolhido, um pardo, que disse chamar-se Pedro, ser escravo de Antonio Francisco branco, solteiro, morador na Villa de Campo Maior, e ter fugido ha dois mezes.

E para que chegue á noticia do mesmo Antonio Francisco; ou de quem suas vezes fizer; mandou o dito Prefeito fazer o presente Edital, e publicar pelo Diario da mesma Cidade

Recife 27 de Março de 1840.

Sa Barreto.

CONSULADO DE FRANÇA EM PERNAMBUCO.

Freta-se um navio até 130 tonelladas para conduzir da Parahiba, para o Rio de Janeiro, á carga salvada do Navio – Provence – naufragado; os pertendentes poderáõ dirigir-se a Chancellaria do Consulado de França.

O Consul de França
Barrere.

Rellação das plantas exoticas do Jardim Botanico da Cidade de Olinda, que sé tem dado a diversas pessoas; a fim de se propagarem nesta e outras Provinciaes do Brazil desde o mez de Março do anno de 1858 até Março do anno de 1839.

O Rdo. Fr. Miguel Lopes Gama, 2 pez de saputiseiros, e 2 de fruta pão de massa.

Joaquim Lopes Machado, dous pés de palmeira real, dous ditos de caneleira, dous ditos de cacáo, hum dito de fruta pão de massa.

Joaquim Jose de Carvalho, hum pé de cravo gerofle, hum dito de canelleira.

Francisco Jose de Mattos, 1 pé de cravo da India, 2 de Ubais, 1 de Jambeiro.

João Severino, dous pés de palmeiras reaes, dous ditos de cacao, dous ditos de palmeiras, dous ditos de fruta pão, 1 dito de belimbi.

Padre Vigario Periquito, tre s pés de cravo gerofle, 1 de fruta pão, 3 de chá da India, tres de caneleiras.

Ignacio de Loiola Calado, dous pés de cravo, gerofle, dous ditos de groseleiras, dous ditos de nogueira, dous ditos de amendoeiras, dez ditos de palmeira real.

Cirurgião Francisco Jose da Silva, dous pés de fruta pão de massa, dous ditos de saputiseiros, dous ditos cacaoeiros, dous de açai, dous de palmeira real.

Felippe de Barros, dous pés de fruta pão de caroço, hum pé de fruta pão de massa.

João Francisco Coelho, dous pés de fructa pão de massa, dous de saputiseiros, dous de cravo da India

João Severino do Bom-fim, e Braz, do Diario, tres pés de fruta pão de caroço, tres de cravo gerofle, dous de cha da India, dous de caneleiras, de palmeiras reaes, dous de cacao, dous de groseleiras, dous de amendoeiras, de nogueira, hum de pimenta da India.

João Augusto Gouvea, tres pés de canelleiras, dous de cravo gerofles, dous de groseleiras

Marcos Antonio de Macedo, dous pés de pimenta da India, dous ditos de cacaoeiro, dous ditos de cravo gerofle

Manoel Nunes Garapa, 3 pés de fruta pão, tres de cravo gerofle. tres de grozeleiras, dous de cacaozeiros, dous de amendoeiras da India dous de pimenta da India.

João Nicoláo da Silva, dous pés de groseleiras, dous ditos de amendoeiras, 2 ditos de pimenta da India, dous ditos de coralinas, dous pes de cravo gerofle.

Claudio Berthelod.

Jose Francisco Bellem, dous pés de fruta pão de massa.

João Augusto, dous pés de fruta pão, seis ditos de palmeira real.

João Augusto Pereira, tres pés de caneleira, dous de cravo gerofle.

Francisco Ignacio de Sousa Gouvea, dous pés de fruta pão

Silvestre Antonio Laage, dous de cravo gerofle.

Francisco Manoel Carneiro da Cunha, dous de fruta pão de massa.

Joaquim Baptista Moreira, consul portuguez, pedio plantas a serem remettidas para Angola, dous pes de fruta pão de massa, dous de saputizeiro, dous de mangabeiras.

Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, seis pés de fruta pão de massa, dous de saputiseiros

O Padre Vigario Periquitto, tres pés de fruta pão de massa.

João Antonio Fernande Carvalho.

Ignacio de Almeida e Castro, dous pés de fruta pão de massa. dous ditos de cravo gerofle, tres de chá da India, dous de cacao, dous de caneleira

Para o Consul Americano Jose Rays, seis pés de fruta pão de massa, oito ditos de saputiseiro

Segunda remessa para Angola pelo consul portuguez, quatro pés de Enzenia jambosa, seis de mangabeira.

João Manoel Mendes da Cunha e Azevedo, seis pés de Saputiseiros, seis de fruta pão de massa, dous de cravo gerofle.

Doutor Lourenço Trigo de Loureiro, quatro pés de fruta pão de massa.

Jose Eleuterio Carneiro da Cunha, dous pés de fruta pão de massa, dous de saputiseiros.

Jose Antonio Fernandes de Carvalho, dous pés de fruta pão de massa, dous ditos de Saputiseiro.

Jose Elenterio Carneiro, tres pés de fruta tres ditos de amendoeira.

Continua.

O TALENTO, E A APTIDAÕ.

Quando se falla da vivacidade, e esperteza da juventude não ha vocabulo mais illusorio, e até fatal, do que a palavra- talento. - Dizer a um rapaz--que tem talento-- é as mais das vezes convertê-lo em ignorante e estupido. Já se sabe que o defeito não está na palavra, mas sim na errada intelligencia que ordinariamente se lhe dá. Se nos pedirem a definição de -talento- diremos que consiste na aptidão dirigida e aperfeicoada pelo estudo; e estamos intimamente convencidos que a historia particular de todos os homens insignes em sciencias e artes confirma a propriedade d'esta definição

Muitos ha por natureza dotados de excellentes qualidades e disposições para chegarem ao auge da sciencia, e que ou por negligencia propria, ou pela desfavoravel posição em que se achão na Sociedade, vivem ignorantes de suas faculdades, e morrem desconhecidos em limitada esféra. Não é isto que chamamos -talento- pois se este fosse simplesmente algum dom occulto da natureza, distincto e independente do estudo, deveria dar-se este nome á simples aptidão sem exercicio; o um homem que poderia ter sido poeta ou critico seria tão credor da nossa admiração como Homero ou Longino. O exercicio da aptidão é que descobre e desenvolve o talento; e aquelles a quem a natureza dotou de maior quinhão de capacidade, por dever para com o Creador, e a Sociedade, e para comsigo, teem obrigação restricta de a cultivar com asidua diligencia: porque, faltando-lhe todo o esforço necessario, muitas vezes a habelidade se perde, e em vez de produzir flores odoriferas e fructos preciosos, gera somente zizania, que tão nociva é n'um terreno productivo.

Porém quando os estudos são bem dirigidos ao seu verdadeiro fim, e inspirados por motivos, honestos é indubitavel que não só dão incremento á somma dos prazeres e melhorão a condição social do homem applicado, como tambem, o que é ainda mais importante, fazem que seja este venerado de seus concidadãos e abençoado do Céo; pois que por elles se dilata e engrandece o entendimento, e o coração evita o mal para seguir o bem. Descrever a vida de um homem realmente applicado ao estudo da Sabedoria, será o mesmo que fazer a descripção do coração humano cheio de toda a satisfação e innocencia de q' a nossa natureza é susceptivel, e ainda quãdo o estudo não tivesse outra particularidade e além de afugentar do espirito os máos pensamentos, e do coracão os máos desejos, nem por isso deveria deixar de ser recommendada a vida estudiosa pelos fructos, que traz a Sociedade. E' porem certo que a applicacão não sendo bem dirigida não póde produsir as desejadas vantagens. Os antigos gymnastas nunca de improviso e sem preparação exhibião suas grandes forças nas solemnidades publicas. Milon que segundo affirmão, carregava com um Touro, tinha-se gradualmente costumado a suster pesos enormes. Quem tem motivos de julgar acanhada a sua intelligencia, se quizer aperfeiçoa-la só carece de paciencia, e perseverança no estudo a que a sua vocação ou necessidades chama, para chegara adquirir conhecimentos.

Talento natural é ficção da imaginação humana: a aptidão natural é objecto pouco vulgar; e o motivo porque o verdadeiro talento raras vezes se manifesta, é porque os que tem aptidão desprezão as faculdades naturaes; e presumindo possuir o talento. não curão dos meios porque se póde gloriosamente alcançar.

(Do Panorama.)

REFORMAS.

As ideas de abuzo nos gastos, e de excesso nos ordenados, trasem comsigo naturalmente as de reforma Porem releva collocar aqui um farol, que allumie esta perigosa róta. Este farol, é o principio de segurança; attentando-se contra elle, converte-se o reme-

dio em veneno, e o reformador em algoz (1).

E' indispensavel uma condição, sem a qual toda a reforma é maior abuso, do que os que se pretende corrigir: condição igualmente prescripta pela justiça, prudencia, e humanidade; e vem a ser, dar-se huma compensação completa áquelles cujos salarios se deminue ou cujos empregos são supprimidos. O unico beneficio legitimo d'uma operação tal limita-se unicamente a converter as rendas perpetuas em rendas vitalicias.

Nem se diga, que a supressão immediata de semelhantes empregos é de interesse para o publico? Fóra isso um sofisma. A somma, de que se trata, seria sem duvida um lucro, considerada em si mesma, se viesse de outra parte, se fosse adquerida pelo Commercio etc; mais deixa de o ser, quando é tirada das mãos d'alguns individuos, que fasem parte do mesmo publico. Seria por ventura mais rica huma familia, porisso que o pai houvesse tirado tudo a um dos seus filhos para dotar melhor os outros? Bem entendido que neste casso a espoliacão de um filho engrocaria a herança de seus irmãos; o mal não seria em pura perda, produziria um bem algures. Porem quando se trata do publico, o lucro d'um lugar supprimido reparte-se por todos, em quanto que a perda peza toda sobre um só O proveito espalhado pela multidão, divide-se em partes impalpaveis; a perda é toda sentida por aquelle que a supporta por si só. O resultado da operação e de não enriquecer a parte que ganha, e de empobrecer a que perde. Em vez de supprimir um lugar supponde que supprimies mil, dez mil, cem mil, o prejuisototal ficará sendo o mesmo. O esbulho feito amilhares d'individuos deve de repartir-se entre milhões. Os vossos empregos publicos vos apresentarão por toda a parte cidadãos infelizes, que tereis sepultado na indigencia; mal enxergareis um só Estado que esteja sensivelmente mais rico, em virtude d'essas crueis operações Os gemidos da dor, e os gritos da desesperação bradarão de todas as partes; os gritos de alegria, se taes houverem, não serão expressão da felicidade, mais da antipathia que exulta com o mal das suas victimas.,,

,, Que fasem taes reformadores para se enganarem a si, ou ao povo a respeito destas grandes injustiças? Recorrem a certas maximas pomposas, que tem de mistura falsidade, e verdade, e que dão a uma questão simples em si um ar de profundeza e de misterio politico. Disem, que o interesse dos individuos deve ceder ao interesse publico Porem que significa isto aqui? Por ventura cada individuo não faz parte do publico como outro qualquer? Esse interesse publico, que personificaes, não é mais do que um termo abstracto, que não representa se não a maça dos interesses individuaes. Importa fazelos entrar todos em linha de conta, em vez de considerar a uns como sendo tudo, e a outros como nada. Se bom fosse sacrificar a fortuna de um individuo para augmentar as dos outros, melhor fôra ainda sacrificar a de um terceiro, até cem, até mil, sem que se possa assignar limite algum; por quanto, seja qual for o numero dos que sacrificardes, tereis sempre a mesma razão para ajuntar mais um N'uma palavra ou o interesse do primeiro é sagrado ou nenhum o pode ser.

,, Os interesses individuaes são os unicos reaes. Tomai conta com os individuos. nunca os molesteis, nem consintaes, que alguem os moleste, e tereis feito o que deveis do publico.,,

Em uma multidão de occasasiões, homens que soffrião pela operacão de alguma lei, não ousarão queixar-se, ou não forão attendidos por causa desta escura, e falsa noção, de que o interesse particular deve ceder ao publico. Mas se se trata de generosidade, a quem assenta melhor exercel-a? A' todos para com um, ou a um para com todos? Qual é por ventura o peior egoista, aquelle que dezeja conservar o que tem, ou o que quer apoderar-se, até a força, do que é de outrem.,,

,, Um mal que se sente, e um beneficio, que não apparece, eis o resultado dessas bellas operações, em que se sacrifica individuos ao publico.(2),,

Dirão: que esta regra será boa para os cargos, e pensões vitalicias; porem os que são de pura mercé, e que por conseguinte ha sempre direito de revogar-se, não poderão ser reformados de pancada sem equivalente? Não: porque esta differença é meramente verbal em todos os casos, em que soem ser realmente vitalicios esses lugares. De mais, o possuidor, sujeito pela duração do seu cargo á vontade do seu superior, só tinha que temer uma causa d'infortunio; e esta estava em suas mãos o prevenil-a. "Bem sei, diria elle, que o meu superior é senhor de me dispedir; mais eu prometto nada faser, que me exponha legitimamente a perder o seu favor: eis-me pois provido vitaliciamente. Assim, a reforma sem indemnisação é neste caso um mal tamanho, tão imprevisto, e injusto como no outro.

A esta razão de justiça, e de humanidade acresce uma consideracão de prudencia. Esta indemnisação, conciliando o interesse particular com o publico, dá a este maior probabilidade de bom successo. Traquilisai os interessados; e elles serão os primeiros a facilitar as reformas, quando não mais temerem soffrer por ellas.

O homem de estado, affastando assim o grande obstaculo dos interresses contrarios, previne essas oposicões clandestinas, ou essas solicitações particulares, que tantas veses estorvão os melhores projectos.

Assim procedeo Leopoldo, Grão Duque de Toscana. ,, Apesar da multidão de reformas feitas por Sua Alteza Real depois da elevação ao throno. não houve na Toscana um só individuo reformado de quem se podesse diser q' não tinha sido reposto n outro emprego (ja se sabe sem duvida equivalente ao primeiro), ou que não conseguisse a titulo de pensão a mesma somma q' recebia a titulo de honorario (3) ,, Com esta condição o prazer da reforma é puro: não pode haver perigo; e ainda quando ella não faça bem algum, ao menos põe em segurança o objecto principal, não se entende com a felicidade de alguem.

(Traduzido de Bentham)

(1) Vide Tratados de Legislação, Tom. 2. Cap. 7.° Da Segurança, Cap. 10. Analyse dos males, que resultão das attentados contra a propriedade.

(2) Esta passagem e extraida dos Tratados de Legislação, Tom. 2, Cap. 15.

(3) Indicação summaria dos regulamentos de Leopoldo, Grão Duque da Toscana Bruxellas, 1778.

Correspondencia.

Srs. Redactores.--Rogo-lhes a insercção, no seu jornal, dos manuscriptos juntos, que se tem espalhado na Villa de Flores.

Seu venerador e criado.

Z.

Senhor Redactor do Periodico Nocturno--Bem certos de que teremos terceira despedida sua, não ouso chama lo ex-Redactor, e antes me animo a pedir-lhe o favar de inserir em sua conceituada folha o seguinte communicado com o que muito obrigara ao Pajauense.

Communicado

Muito se tem fallado acerca do Projecto do Padre Alencar, creando hũa nova Provincia denominada--Cariri Novo--que comprehenderá alem d'alguns Municipios do Ceará, e da Parahiba, o de Pajaú, se não a melhor, ao menos hũa das mais brilhantes estrellas, que adornão a nossa Provincia de Pernambuco. Sim, eu fallo d esse celebre Projecto, que só tende a faser a felicidade do seu Autor, de sua parentella, e de quantos afilhados tiverem, a despeito dos mais relevantes merecimentos, que tenhão aquelles, que lhes não forem affectos. Em o Periodico Nocturno mostrou-se exuberantemente as desvantagens, que resultarão se passar semelhante Projecto; mas eu de novo procuro, não torna-lo odioso aos Pajauenses, pois que o detestão, porem desenganar aos habitantes do Crato, que já mais este ameno, e fertil terreno de Pajaú, com seos habitantes farão parte componente da nova Provincia Alencarina.

Se as rasões de conveniencia, e de utilidade são attendiveis, quando se trata de hum Projecto; podemos affirmar que os nossos Legisladores farão caducar o Projecto, de que tratamos; por quanto não deve ser a conveniencia, e utilidade de hum individuo, ou de huma familia, que mereca os esforços do Legislador, e sim a conveniencia publica, e a utilidade do maior nunero, e sobre tudo os bons, ou maos resultados, que se podem esperar de qualquer medida Legislativa, são que devem mover o Legislador a admissão, ou rejeição d ella.

A parte sã dos habitantes de Pajaú, parte a mais numerosa, e abastada passando hum tal Projecto, não diremos que empunhe as armas para se oppor á execução d'elle, mas estamos bem convencidos de que se não sugeitará a fazer parte componente da nova, e celeberrima Provincia--do Cariri Novo.-- Por ventura não poderão os habitantes do Pajaú emigrar para differentes lugares d'outras Provincias ou retirarem-se para terreno Pernambucano, e ahi de novo s'estabellecerem? Sim podem, e será este seu ultimo recurso, pois que muito presão o titulo de Pernambucanos. Da Provincia de Pernambuco, e dos seus ultimos Administradores muito interesse colherão, e estão colhendo os Pajauenses, e maximo agora, que tem depositado sua inteira confianca na marcha sabia, e providente d'actual Administração. Pajauenses, acordai, e ficai certos que de Pernambucanos livres, que sois, passareis ao vergonhoso titulo de Caririzeiros, e de Caririzeiros colonisados, e por quem? Eu vo-lo digo: por huma familia egoista, vingativa, e o que he pior, inimiga das instituições, que felizmente nos regem, e igualmente por hum pugilo de Caririzeiros, que ja se não contenta em fabricar suas rapaduras.

Desengane-se o Autor do Projecto, desenganem-se os seus sectarios que os habitantes do Pajaú submissos não sugeitar-se-hão a os seus desvarios, e nem tão pouco suffocarão em seus peitos o brio Pernambucano tão conhecido pelos mesmos Caririzeiros. Ajusta deffesa dos nossos direitos, das regalias, de que gosamos, da tranquilidade, que a muito desfructamos, a sugeicão em fim, que de nós pretende exigir a Villa do Crato, não serão objectos transcedentes, e importantissimos para produzir em nossos corações a mais renhida opposicão a execução do Projecto, caso passe por Lei? Pajauenses, tão sagrados titulos são mais que sufficientes para nos excitar a mostrar aos Alencarista que sabemos sustentar os nossos inauferiveis direitos, e que muito apreciamos o pertencermos a rica, e Patriotica Provincia de Pernambuco

Por tanto cumpre-nos diser que se aproxima a epoca de patentearem, os Pajauenses a sua adhesão a Pernambuco, de mostrarem o enthusiasmo que sentem de serem Pernambucanos, e finalmente a total repugnancia de verem-se pertencentes a nova Provincia--do Cariri Novo.--São estes os sentimentos dos Pajauenses, he esta a declaração authentica de suas vontades, dos seus mais cordeaes desejos, e quiçá a Providencia nos preserve dos males, que se nos ant'olhão, passando o Projecto.

Por hum Pajauense.

Bem convencidos estamos de que só pela mais decidida, e escandalosa protecção, será approvado pela Asembléa Geral o Projecto do Padre Alencar, relativamente a criação da nova Provincia do Cariri-Novo; mas como não supponos que as Camaras temporaria, e Vitalicia se deixem arrastar pelas relações d amisade, protecção, e particulares affeições confiamos, que pela imparcialidade, que os deve caracterisar, farão caducar o Projecto, se o bem publico he o fim, a que se dirigem os actos do Legislador.

Nunca nos passou pela imaginação que tendo baqueado o partido Alencarista, ou chimango na Provincia do Ceará, ou que tendo pelo menos deixado de ser o predominante em consequencia não só da nova ordem de cousas, que se observava na Corte, como tambem pela demissão do ex-Presidente Alencar, (Chefe do partido de que fallamos naquella Provincia) se lembrasse alguem de appresentar hum Projecto de Lei, em o qual não descobrimos outra mira, senão a accommodação de huma familia descontente, e a de todos aquelles que se disem emperrados, e cegos partidistas do Credo politico proffessado a muito tempo pelo Chimanguismo Mais ja vimos appresentar-se na Camara dos Senadores o Projecto do Padre Alencar n'esse sentido, e presumindo nós, apesar da curta esfera, em que se achão circunscriptas nossas ideas em Legislação, que cahisse in limine, com magoa vimos que foi julgado materia de deliberação.

O Silencio seria a nossa partilha, se o referido Projecto affetasse somente a Provincia do Ceará, e quando muito só fariamos aventurar alguãs reflexões a respeito; porem como elle comprometta directemente os interesses dos Pajauenses, não podemos callar a justa indignação, que sentimos, ao ver que nos querem separar de huma Provincia patriotica, rica, e abundante dos recursos, de que havimos mister para nos aggregarem ao Crato, cujas proporções comparativamente as de Flores são alem d'inferiores, ridiculas. Se a Provincia do Ceará, como actualmente se cha composta das ricas Villas de Sobral, e Icó, mendiga, como se sabe, os auxilios de Pernambuco, o que não fará a futura Provincia do Coriri Novo no caso d'algum dia realisar-se a sua existencia? Quem por miope, que seja, não verá que em huã tal Provincia adespesa será sempre superior a receita? Respondão as Provincias de Espirito Santo, Sergipe, Alagoas, Parahiba do Norte, e Rio Grande do Norte. Ignorará por ventura o Autor do Projecto o que vimos de diser? Não por certo, porem vê o melhor, aprova, e segue o pior. Contente-se a alguns expertalhões, proporcione-se-lhes meios de enriquecerem, e pouco importa, que se abisme o Brazil, que hoje se vê lutando com a mais terrivel peste dos Estados, qual a crise financeira.

Pajauenses, não vos fascine o espirito de novidade, não deixeis esfriar o nobre enthusiasmo, que vos anima, e lembrai-vos que sois Pernambucanos.

O Pajauense.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

Achaõ-se a venda nos lugares do costume os bilhetes da Loteria a favor das obras da Igreja de N Senhora do Livramento, logo que acabar de correr a do Theatro será marcado o dia, em que devem impreterivelmente corre r as rodas. Roga-se pois aos amadores deste jogo, e devotos da Senhora do Livramento queiraõ concorre a compra dos bilhetes, a fim de que não fique grande numero com prejuizo das obras da Igreja da mesma Senhora.

LOTERIA DO THEATRO.

Nas lojas dos Srs. Manoel Gonçalves da Silva, Cardozo Ayres e Irmãos, e Vieira Cambista em a rua da Cadea do Bairro do Recife, e nas dos Srs. Antonio Alves Teixeira Bastos, rua do Crespo, e Joaquim Claudio Monteiro, rua do Queimado no Bairro de Santo Antonio, achaõ-se á venda os Bilhetes da primeira parte da segunda Loteria do Theatro, cujas rodas andaõ impreterivelmente no dia 27 do corrente mez.

THEATRO.

O Emprezario do Theatro em consequencia dos prejuizos que tem soffrido na presente Quaresma, se vê nas circunstancias (para pagar os seus empregados) de exigir pela ultima vez dos seus devedores, as quantias que devem ao Theatro: principalmente daquelles compradores de Beneficios em Outubro, e Novembro do anno p. p que não pagaraõ, nem ao menos deraõ dinheiro por conta, sem se lembrarem que as despezas são pagas immediatamente pelo Emprezario; e por isso se vê nas tristes circunstancias de (pela primeira vez) recorrer aos Tribunaes competentes, bem contra sua vontade, pois deseja manter a sua palavra, e trazer pagos em dia a todos os seus empregados. Espera por tanto que os ditos compradores de beneficios, ou seus fiadores venhaõ remir suas Letras, até o dia 9 do corrente impreterivelmente, em que deve feixar contas com todos os seus empregados e mais credores.

SOCIEDADE HARMONICO-THEATRAL.

Tendo principiado a obra do Theatro de Apollo no dia 25 de Março pp., e tornandose necessario proceder á arrecadação da segunda prestacao de vinte por cento do emprestimo de 15 000U rs. com que para a edificação do mesmo Theatro subscreveraõ voluntaria, e generosamente os Srs. Socios: a Commissão Administrativa da Sociedade Harmonico-Theatral por este os aviza a que se dignem entregar no prazo de 30 dias contados da data deste, em caza do Thesoureiro Manoel João d'Amorim na rua da Cadeia-velha n. 21, as suas respectivas quotas, como he expresso nos arts. 7 e 8, da proposta approvada.

Avisos Diversos.

☞ Perdeo-se desde o principio da Ponte do Recife até a rua do Cabugá um alfinete de peito de Snra. de ouro, do feitio d'uma elipice com uma flor no meio, e um diamante pequeno dentro da mesma flor: quem o achar querendo restitui-lo: dirija-se a rua do Rozario da Boa-vista casa de dous andares entrando para o pateo da S Cruz no 2. andar que será recompensado na metade do valor do dito alfinete

☞ Offerece-se um rapaz Brazileiro para Carxeiro de rua ou para qualquer occupação; por estar livre de Guarda Nacional; quem o pertender annuncie.

☞ O abaixo assignado, respondendo ao intempestivo annuncio da Snra. Gertrudes Maria do Sacramento, inserido no Diario de 4 do corrente mez, em resposta ao do abaixo assignado, incerto em o do dia 4 do dito, declara não só á mesma Senhora mas tambem a quem convier que elle com bastante direito, se julga para por acção competente haver da dita Snra a quantia de hum conto de reis, e o premio extipulado, proveniente de huma Letra, que seu defunto marido Joze Gomes Leaõ quando vivo, aceeitara ao Snr. Joaquim Correia d Araujo, pela compra de escravos que esse fizera, na occasião que aquelle Leaõ tratava de comprar o Engenho Jangadinha, de cujas negociadas he o abaixo assignado testemunha ocular de algumas dellas, a qual Letra havendo-a o Saccador dito Snr. Correia d'Araujo, dado em pagamento ao Snr. Francisco de Carvalho Paes de Andrade, como se vê do pertence nella posto, este por naõ conhecer a firma do Aceitante (como em resposta o declarou nas costas da Letra) a não aceitara, revertendo por conseguinte a mesma ao poder do Snr. Correia de Araujo, que conservando-a a dera agora em pagamento (por transacções) ao abaixo assignado, que para seu embolço de muito bom grado a aceitara, como he praxe na ordem Commercial: ergo, nenhumas «trapacas» existem, ou podem existir neste negocio, e se algumas ha (o que se nega) nenhumas estaõ da parte do abaixo assignado Cessionario da Letra, como indiscretamente o diz a Sra. Gertrudes em seu annuncio de nenhuma valia; pois que elle trata, e sempre tratou com muita lisura em todos os seus negocios, como ella muito bem o sabe, e se hade lembrar, por o haver presenciado, quando em vida de seu marido, com o abaixo assignado tratarão da premulta de duas cazas, que tendo de repor-lhes ainda este a quantia de um conto de reis, prompta, e competentemente o fizera sem exitar. Isto, he o que por ora cabe diser-se a Senhora Gertrudes a respeito; e no Juizo Contencioso então, dir-se-ha o mais que para lá guardado fica.

João Thomaz Pereira.

☞ Fox & Stodart, tem para vender por preços mui rasoaveis varias maquinas de vapor tanto d alta pressão, como de condençação para Engenhos d'assucar, e serrarias; de força de quatro cavallos, para mais; igualmente tem recebido, famozos assentamentos de taxas de ferro batido, e coado, tanto quadradas como circulares bem fornidas e para Engenhos de assucar, moendas orizontaes de todos os tamanhos e qualidades, tambores soltos, e carretas os pertendentes dirijaõ-se ao Recife na rua da Senzalla nova casa D. 1.

--- O Cirurgião Galvão residente na rua da alegria, freguezia da Boa-vista, á pouco chegado a esta Cidade, se offerece ao respeitavel publico para partecipar nos casos dediceis e perigosos; igual soccorro offerece as Senhoras e mulheres que pela sua pobresa não devem morrer ao desampàro, nem sacrificar sua reproducão.

☞ Beltrand Gentil Lawerre, negociante subdito Francez, retira-se d esta Cidade para o Havre.

☞ A pessoa que annunciou querer duzentos mil rs. a premio, por tempo de dous mezes: dirija-se a rua do Nogueira D. 19.

☞ O abaixo assignado, tendo precisão de ir brevemente á Europa, previne aos seus credores para que até 20 do corrente mez lhe queirão appresentar as suas contas para serem pagos; e aos seus devedores, que durante a sua ausencia se deverão entender com seu irmão o Snr. Fernando Antonio Fidié, que para esse fim ficará competentemente authorisado.

Antonio Maria Fidié.

☞ O Sr. Joze Ferreira Nobre, Vigario do Assú, queira declarar a casa de sua residencia nesta Praça, pois deseja-se-lhe fallar.

☞ Dezeja-se deitar um dente, havendo n'esta Cidade pessoa que o possa faser, queira annunciar sua morada para ser procurada.

☞ A pessoa, que annunciou querer comprar a casa da rua do Tambiá: dirija-se a rua do Queimado, loja de fazendas defronte da do Snr Magalhães Bastos D. 11.

☞ Precisa-se de 500U000 ou 600U000 mil rs a premio por 6 mezes, dando-se por segurança uma casa livre e desembaraçada: quem quiser dar annuncie.

☞ Precisa-se um homem para administrador de olaria, que saiba ler, e seja casado com pouca familia: na rua da Aurora n. 9.

☞ Roga-se ao Snr. do engenho Bamburral, se o preto que annunciou tem os signaes seguintes: representa ter 45 annos, nação angico, ladino, alto, seco do corpo, quando falla é um tanto gago, de nome Matheos; o qual fugio em 10 de Dezembro p. p. do citio de Bebiribe, Agoa-zinha: queira fazer o grande obzequio annunciar, ou remetel-o ao seu Snr. Manoel Antonio da Silva Motta, no Recife, que pagará a despesa.

☞ Vende-se um côxo, ou banheiro muito grande todo olido, e por preco commodo: de traz da Igreja dos Martyrios casa de trez portas verdes D. 27.

☞ Adolfo Bernardo Beranger, retira-se para fora do Imperio.

☞ Na rua da Roda, casa terrea que tem sotão: em baixo engomma-se roupa, muito bem, e por preco commodo: quem se quiser utilisar, dirija-se a mesma casa.

☞ Quem annunciou precisar de um a dous contos de reis a premio sob propriedades na Boavista: dirija-se ao Attero da Boavista, loja do Sr. Abreu.

☞ Deseja-se saber s'existe n'esta Praça o Snr. Joze Francisco, natural de Portugal, filho de Manoel Joze da Fonceca, de Macieira da Maia: dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 46, para se lh'entregar uma carta de sua familia.

☞ Aluga-se o armasem da casa onde morou o Snr. Arantes, na rua do Azeite de peixe, proprio para soccar assucar, ou outro qualquer estabelecimento: a tractar na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n 46.

☞ Precisa-se, por espaço de um mez, d'uma pessoa, que quiser estar em uma horta, ou jardim, e que saiba plantar: quem quiser, dirija-se á rua do Jardim, e casa do mesmo nome.

☞ Vende-se a obra completa de Geometria, em bom uso: na rua das Cruzes D. 16.

☞ Compra-se tres casaes de capotes: na rua do Crespo D. 5, primeiro andar.

☞ Hoje 8 do corrente haverá sessão da sociedade Euterpina, na nova casa de suas reunioens, ás 6 oras da tarde.

☞ Antonio Francisco do Rego Barros, Tutor dos menores Paulo, e Manoel filhos naturaes de seu finado Irmão Francisco de Paula Nigramonte o primeiro filho de Cicilia preta já fallecida e o segundo filho de Joanna preta ainda viva, tendo requerido o mandado abaixo transcripto que tem já sido apresentado a diversos Parochos, e querendo que seu conhecimento se faça extensivo aos demais deste Bispado manda transcrevel-o por este Diario para que em tempo nenhum aleguem ignorancia; protestando uzar dos meios que lhe permittirem as Leis no caso de obrar-se o contrario.

O Dr Manoel do Rosario Tavares, Presbitero Secular Vigario Geral em todo o Bispado de Pernambuco por S. Ex Rvm &c. -- Faço saber, que Antonio Francisco do Rego Barros, me enviou a dizer em sua petição que persuade-se com bastante fundamento, que um seu figadal inimigo seduzira a dous menores de nome Paulo, e Manoel, de quem he o Supplicante Tutor, cujos menores são filhos naturaes de seu finado Irmão Francisco de Paula Nigramonte; e como o Supplicante suspeita que dito seu inimigo queira cazar os sobreditos menores com algumas de suas filhas bastardas, e como sejaõ de menor idade o Supplicante em qualidade de Tutor não consente em semelhantes cazamentos, e requer Mandado para os Reverendos Parochos do Bispado não receberem em Matrimonio os Supplicados sem sua expressa licenca. Visto por mim o seu requerimento, mandei por meu Despacho se passasse carta circular para todos os Reverendos Parochos do Bispado, a qual he da forma seguinte: -- Mando debaixo de obediencia formal, e sob pena de responsabilidade aos Reverendos Parochos deste Bispado, que sendo-lhe esta appresentada indo por mim assignada, e valha sem sello ex causa, não recebaõ, nem consintaõ receberem-se em Matrimonio os dous sobreditos menores Paulo, e Manoel, filhos naturaes do já falecido Francisco de Paula Nigramonte, com qualquer mulher que seja, sem expressa ordem deste Juizo, e assim o cumpraõ Dada em Olinda sob o meu signal sómente aos 11 de Outubro de 1839. E eu o Padre Joaquim d'Assumpção, Escrivão da Camara Episcopal a sob-escrevi.

O Padre Manoel do Rosario Tavares.

☞ A Meza da Veneravel Ordem 3. de N. Senhora do Monte do Carmo desta Cidade do Recife, tendo de expor ás vistas dos Fieis na tarde do dia Sexta feira 10 do corrente mez, os Passos do Nosso Divino Redemptor em solemne acto da Procissão de Triunfo, roga encarecidamente aos moradores das ruas por onde tem de transitar a mesma Procissão, que hajaõ de as fazer limpar, e expurga-las das lamas, e agoas que nellas existem estagnadas, certos de que por aquellas ruas, que forem achadas intransitaveis por causa das ditas lamas, e agoas, deixará de passar a mencionada Procissão; sendo as ruas de que se trata as seguintes; No Bairro de Santo Antonio, as ruas do Rosario estreita, Collegio, Cadêa, travessa de S. Francisco, Cruzes, Queimado, Pracinha do Livramento, Livramento, Direita, Largo do Terco, Agoas-verdes, Pateo de S. Pedro, Travessa deste para a rua de Hortas, e principio desta. E no Bairro do Recife, as ruas da Conceição, Cadea-velha atraz do Corpo Santo, Cruz, Beco da Lingoeta, rua da Alfandega velha, Largo do Corpo Santo, rua do Vigario, rua do Azeite de Peixe, e Madre de Deos.

Outro sim a Meza convida a todos os nossos Carissimos Irmãos terceiros para comparecerem com seos habitos as duas horas da tarde do referido dia na nossa Igreja para o acompanhamento da Procissão, cumprindo assim o que a todos restrictamente incumbe o Artigo 8. do Cap. 33 dos nossos Estatutos. Secretaria da Veneravel Ordem 3. do Carmo de Recife 7 de Abril de 1840.

Pedro Alexandrino Rodrigues Lins,
Secretario.

☞ Arrenda-se annualmente uma casa terrea a barracada, sita na rua que vai da estrada da solidade para o manguinho, repartida segundo o gosto moderno, tem corredor lavado, sala de vesita, forrada, com 32 palmos em quadro, tres janellas de peitoril envidrassadas, 8 quartos, sala boa de jantar, cozinha fora, com assento de fugão inglez, contendo seis fornalhas, e seu respectivo forno, quintal murado, com cacimba de agoa de beber, senzalla para seis escravos, estribaria para 2 cavallos, com portão para a frente da rua, independente da porta principal, e tudo muito bem pintado, e suficientemente asseado; os pretendentes, entendão-se com o Escrivão Almeida, que tem poderes para o dito arrendamento, ou com Francisco Dias Ferreira, no seu armezem defronte do caes da Alfandega.

☞ No dia 2 para 3 do corrente furtaraõ um quartáo pedrez escuro, cauda um tanto comprida, orelhas a proporção de burro, com o ferro seguinte U já bastante velho, e de meias carnes: quem delle souber, ou o apprehender dirija-se a Manoel de Albuquerque Barros, morador na mesma Olaria defronte das bicas onde as canoas tomaõ agoa, que será recompensado.

☞ Vende-se uma molata de 24 annos, cozinha o diario de uma caza, ensaboa, engoma lizo, e coze chão: na rua do Fogo, penultima caza de 2 portas, e uma janella do lado esquerdo indo para o pateo de S. Pedro.

-- Precisa-se de uma ama para caza de pequena familia; na primeira caza passando a Igreja Ingleza, na rua Formosa.

-- Quem precisar de um homem para administrar alguma olaria, annuncie para ser procurado, advertindo-se que tem os precisos quisitos para dita administração.

-- Alugaõ-se, ou engajaõ-se negros por tempo indeterminado para trabalhar na companhia de Capatazia externa d'Alfandega, dando-se de comer aos que se ajustarem, na caza da Neve do beco do Theatro para se tratar, e tambem se precisa de um homem que saiba trabalhar com carroças de cavallos

☞ Arrenda-se a loja que foi de miudezas na travessa do Rozario para o Queimado D. 10: quem a pretender dirija-se a rua do Queimado loja n. 9, ou na rua do Cabugá loja D. 3.

-- A pessoa que annunciou em um dos Diarios da semana passada querer comprar um escravo bom cosinheiro, com bonita figura, dirija-se a rua do Fogo sobrado de um andar D. 16.

-- Qualquer Snr., que precisar d'um habil professor, para aprender, ou mandar ensinar francez, latim, filosophia, rhetorica, e primeiras letras grammaticalmente por um sistema methodico, claro, e conciso, dirija-se a rua da Cruz N. 34 2. andar defronte ao Nicho, ou annuncie a sua morada. Adverte, que as suas licões podem ser presenciadas por qualquer curioso, e promette em pouco mostrar o seu desvello.

-- Quem annunciou querer comprar um terno de pesos de ferro de duas arrobas até uma libra, queira dirigir-se a rua da Senzalla velha N. 50.

-- Arrenda-se uma boa caza nova grande, pintada, e envidraçada, com grande quintal, com algumas arvores de fructa, e portão a frente, e boa cacimba d'agoa, sita na estrada de João de Barros ao pé da Capella da Conceição: a fallar para ajuste na rua do Rangel D. 25.

-- Roga-se ao Illm Sr. José Feijó de Mello Senhor do engenho Bamburral, que annunciou no Diario de 3 do corrente ter-lhe sido entregue em dito seu engenho um escravo de nome Antonio que não quiz declarar quem he seu senhor, que sendo o mesmo tenha os seguintes signaes: idade 50 annos pouco mais ou menos, nação Angolla (seu nome proprio Benedicto) fugido em cinco d'Agosto do anno de 1838, estava trabalhando em uma paderia; baixo do corpo, mas grosso, e reforçado, cabeça grande, olhos pequenos, e afumacados, nariz chato, boca larga, rosto escarnado, barba envolta dos queixos, bastante cabelludo, a saber: nos peitos, barriga, e pernas, tem sobre o hombro esquerdo 4 ou 5 signaes de ventosoas, falla muito desembaraçado, e he bastante prognostico, que parece ser crioulo; pode mui bem ter mudado o nome, e negar a nação, com medo de que o peguem á vista dos signaes sendo elle, o abaixo assignado roga por obsequio ao mesmo Sr. haja de lh'o mandar na Boa-Vista rua do Rosario sobrado de dois andares confronte ao pateo de Santa Cruz, que alem de pagar a despesa que o mesmo possa fazer se recompensará generosamente.

Manoel Joaquim Lemos.

-- No annuncio de hontem designando as ruas por onde tem de passar a Procissão do Sr. das Chagas, em lugar da rua do Amorim, no Recife, saiba-se que he -- a rua da Moeda.

-- Continua-se a receber alumnos n'Aula de primeiras lettras da rua do Jardim, casa do mesmo nome; onde os pais dos meninos poderáõ achar a qualquer hora o respectivo Professor.

-- O Sr. José Joaquim Lima, haja de dirigir-se a rua do Queimado, na loja D. 3., para ser entregue de uma carta vinda do Porto.

☞ A pessoa a quemlhe faltarem 5 tambores de figos, que por engano foraõ entregues na rua Nova D. 2 pode procurallas na venda de Manoel de Lima.

-- Qualquer homem de maior idade sem familia, de bons costumes que quiser ir para um sitio perto da praça para tomar conta delle, e determinar o serviço que deve mandar fazer, dando-se-lhe o sustento, e a roupa necessaria para o serviço do mesmo sitio, e mais que se puder dar, conforme o merecimento da pessoa, pode dirigir-se a rua do Crespo loja D. 4.

☞ O abaixo assignado, como bastante Procurador de Alvaro de Luna Freire, e seu filho Miguel Joaquim Machado Freire, avisa ao respeitavel Publico, que dito seu Constituinte Miguel Joaquim Machado Freire, acha-se competentemente habilitado legitimo administrador dos bens vinculados da Capella de N. S. do Livramento da Comarca do Sobral da Provincia do Ceará d'esde 18 de Fevereiro de 1831, conforme já se annunciou em o Diario do 1. de Agosto de 1838; e que por isso, e por serem esses bens vinculados, ninguem contracte sobre elles com seu intruso administrador ora residente em Portugal Manoel Machado Freire de Souza, ou com seu bastante Procurador nesta Cidade; ao contrario protesta o annunciante reivindical-os de quem os possuir por qualquer titulo que seja; advertindo alem disto o annunciante, que já tem chamado á conciliação por carta de Edisos ao mencionado intruso administrador para a entrega dos mesmos bens.

Manoel Elias de Moura.

-- Traspaça-se as chaves de um sobrado, de um andar, na rua Nova, com bom armazem, e muitos commodos, e tambem se vende o mesmo sobrado, conforme convier: os pertendentes podem dirigir-se a mesma rua a tratar com Manoel Ferreira Lima.

--Vestem-se Anjos para Procissão de muito gosto: na rua Nova loja de ferragem D. 18 se dirá quem he.

-- George Kenworthy (com caza de negocio de baixo da firma de George Kenworthy & C.) e Henry Gibson avisaõ ao respeitavel publico, que elles tem feito uma sociedade debaixo da sobredita firma de George Kenworthy & C., cujo estabelecimento teve principio no primeiro do corrente mez.

☞ Tinjem-se chapeos de sol de cores para preto, e tambem roupas deseda para a mesma côr, ou para outra qualquer, com toda a perfeição, de maneira que não larga a cor, e faz-se isto por preço comodo; nas 5 Pontas primeiro andar, na esquina do beco do Lobato, por cima da loja de ferragem D. 63.

☞ Precisa-se de uma ama forra ou captiva para criar: na rua Nova loja de Frederico Chaves D. 5.

☞ Offerece-se para ama de casa uma crioula forra, de bons costumes; no beco da Bomba D. 6.

☞ Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva, na rua da Gloria D. 12 lado esquerdo.

☞ Precisa-se de um feitor que entenda de plantações, e trabalhe de enchada, para um sitio pequeno e perto da praça, na rua direita loja de cera D. 66.

☞ Precisa-se alugar uma negra para casa de uma senhora sem familia, para fazer todo o serviço; quem a tiver annuncie

☞ Deseja-se fallar ao Snr. Manoel José Pereira Tavares de Mello a negocio de seu interesse; na rua do Livramento D. 20, ou annuncie sua morada.

☞ Jacob Maria Bertazzi, tendo mudado a sua residencia da rua da Cruz, para a Praça do Commercio, em casa de Roza & Irmão, remove os seus offerecimentos para com o respeitavel publico desta Cidade, no exercicio de ensinar bem afinar piannos, com o mesmo desempenho com que até o presente se tem prestado as pessoas que benignamente o tem occupado, mostrando-se satisfeito do seu prestimo.

Avisos Maritimos.

PARA COWES sahe em 16 do corrente a Barca Franceza de primeira classe, Cazimir Delavigue; quem quiser carregar, ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a os seus consignatarios B. Lasserre & Companhia, adverte-se que naquelle porto ha todos os dias barca de vapor para o Havre.

FRETA-SE, ou vende-se o Brigue Escuna Nacional Aracaty, forrado de cobre, e de lote de 160 toneladas, fundiado defronte da Lingoeta; os pretendentes, entendão-se com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Leilão

☞ Que faz J. O. Elster, por intervenção do Corretor Oliveira, quarta feira 8 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da cadeia defronte do beco largo, dos seguintes artigos; caixas para rapé, chapeos de palha para senhora, fitas modernas para cinto, cruzes e brincos dourados, fitas pretas para chapeos e jaquetas, ditas para relogios, ditas de garça, canivetes, tisouras finas, fitas brancas intrançadas, palhinha para chapeos de senhora, comodas, secretarias, cadeiras de braços, e espaldar, ditas para pianno; pedras para afiar fosforus para tirar fogo, facas de sapateiro, pentes de marfim, livros em branco, gravatas, cornelinas, cadasso de algodão, espelhos de differentes tamanhos, e outros objectos de bom gosto.

☞ Que pretende fazer Antonio Francisco dos Santos, de 28 barricas de batatas boas, ao pé do arco da Conceição, no dia Quarta feira 8 do corrente as 11 horas do dia.

Compras

☞ Um moleque de 12 a 14 annos, que entenda alguma cousa de cozinha, um diccionario portuguez, e um realejo pequeno que tenha 4 selindros; na pracinha do Livramento D. 36.

Vendas

☞ Cautellas da Sociedade Fortuna Typografica, devididas dos bilhetes da 1. Parte da 2. Loteria do Theatro, ganhando a 20. parte de todos os premios, e premios infalliveis, a preço de 500 reis: nesta Typografia, na praça da Independencia loja n. 20, e na loja de encadernador n. 26; na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7; na rua do Collegio loja de relojoeiro defronte da repartição das obras publicas; na loja de Manoel Gomes de Carvalho ao pé arco de S. Antonio, e na rua direita venda que foi de José da Penha.

☞ Uma casa de pedra e cal, com 4 sallas, 3 quartos, quintal murado com bom poço, tendo vista para duas ruas, na povoação do Pilar na Villa de Itamaracá, por preço muito commodo; a fallar na venda de Joaquim do Rego nos 4 cantos que faz na travessa da rua do Rozario D. 12 aonde se dirá que a venda, a qual se acha com um embargo do mesmo, e vende-se para seu pagamento.

☞ No engenho Vinagre, uma boa boiada manca para carro.

☞ Na rua nova loja D. 16, sarjas pretas para vestidos, ricos estojos com todos os seus pertences para barba, sapatos de setim branco e de cores, chales pretos de seda, luvas de todas as qualidades, chales de toquim grandes e de superior qualidade, prefumaria, marroquins em duzias e a retalho tudo por preco commodo

☞ Uma mobilia de jacarandá do melhor gosto, e primorosamente acabada, por ser feita pelo melhor artista do paiz, composta das peças seguintes; um grande tremó, duas bancas, dous consolos, uma grande banca redonda, um sofá, e 18 cadeiras, um rico esteirado para uma grande salla, e um lindo enserado para uma sala mais pequena, vende-se esta mobilia por ser superflua, e não ter tido uzo; assim como se aluga uma grande loja, com uma formosa salla na frente, e dous grandes quartos, uma saleta atraz, 2 quartos, e quintal commodo, com bastante agoa para os uzos da casa, e mais a vantagem de ter embarque na porta, e tambem recebe seges, e carros, para o que tem suficientes commodos; nesta Typografia se dirá.

☞ Uma preta moça boa lavadeira, e faz todo o mais serviço de uma casa, uma dita boa cozinheira, e engommadeira, dous pretos bons para o serviço de campo, uma negrinha de idade de 12 a 14 annos, optima para ser educada; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Um moleque de idade de 18 annos, com principios de sapateiro; no cortume das 5 pontas D. 17.

☞ Meias de linho para homem; na rua do Queimado loja D. 7.

☞ Canarios de imperio mestiços chegados de Portugal no ultimo navio; na rua do Fagundes D. 5.

☞ Uma escrava creoula, cose, engomma, e cozinha com perfeição; na Ponte de Uchoa sitio de D. Mariana Theresa de Jesus Siqueira.

☞ Uma quartáo possante, com cangalha, e dous selins ja uzados e aparelhados, taboas de logarythmos por Callet, tratado de artilheria; na rua velha D. 26 no segundo andar.

☞ Na pracinha do Livramento loja D. 34, um completo sortimento de facas e garfos de cabo de marfim, ditas de osso finas, e entrefinas, bandeijas finas e entre finas, canivetes finos para pennas, tisouras para unhas e costura, folhas para facas, espingardas de caça a 5520, compassos com tiralinhas, canetas para desenho, estojos de navalhas finas, e casti aes de casquinba, tudo por preço commodo.

☞ Um lençol de bretanha de frança todo guarnecido de bordado de susto, e bico de largura de palmo e meio tendo duas varas e meia de comprimento, estando novo em folha; na rua da Alegria casa de sotão com varanda de ferro; assim como duas comodas de jacarandá, e dous bahus.

☞ Uma caixa com realejo de cordas uma lanterna magica, 4 quartolas, 5 barris, 3 cangalhas, dous selins com arreios, um berço de conduru frascos de boca larga, caixas de chá isson de 6 libras, um caldeirão grande estanhado, uma porção de boa sevada, assacareiros, e manteigueiras esmaltadas; nas 5 pontas D. 23 onde tem lampião

☞ Dous moleques, um de 8 annos, e outro de 10, uma capella para se dizer missa com todos os seus pertences, ou qualquer das coisas em separado, páos de carnahuba para algeroz, por ser de muita dura, páos para tipoia, uma armação para loja, todo envidrassada, e com caixões para por pôr baixo com armarios; no sobrado do pateo da ribeira D. 4.

☞ Bichas grandes de superior qualidade, ancoretas de azeitonas, farinha de aruta, um sortimento de sementes de ortalice de varias qualidades, pilulas da familia; assim como aluga-se escravos para o serviço da praça, dando-se de jantar; na rua do Vigario armazem do Machado n. 14.

☞ Uma escrava de nação de inade de 28, lava bem de varrella, e he quitandeira, e uma molatinha de idade de 4 a 5 annos; na rua direita loja de couros D. 26.

☞ A muito fina, saborosa, e substancial farinha de araruta, a preço de 520 rs. a libra; lindos botões cobertos de retroz de varios padrões e tamanhos para casaca, e ditos para farda; na rua do crespo D. 5 lado do sul.

☞ Na loja de José Tevares da Gama, na praça de Independencia D. 27, sapatos de bezerro de duas sollas a 2800, ditos de uma solla a 2560 e a 2400, ditos de lustro a 3000, e a 2880, botins de bezerro a 7000 e a 6800, botins de duraque e brim a 5800, ditos para senhora a 3 e 3200, chapeos pretos a 7 e 7500, calçado de duraque, setim, marroquim, e couro de lustro para senhora, e mininos, chapeos de palhinha para os ditos e para homem, a 4000, ditos de sol a 7500, de barra, ditos para meninos e senhoras a 5500.

☞ Uma escrava de nação moçambique, boa quitandeira, lavadeira e cozinha o diario de uma casa; na rua do Aragão D. 37

☞ Uma loja de miudesas por preço commodo, sendo o aluguel da casa muito enconta; na rua direita D. 5 lado do Livramento

☞ Um escravo de nação de idade de 25 annos de boa figura, e se afiança a sua conducta e boas habelidades um moleque de nação benguella, de idade de 18 annos, de elegante figura, cozinha mui bem o diario de uma casa, e tem boa conducta, um dito de 20 annos, he carreiro, um dito da mesma idade, muito robusto e por preço commodo, um cabrinha de idade de 15 annos proprio para para pagem, um moleque de nação de idade de 12 annos, duas escravas de nação de idade de 20 annos, fazem todo o aranjo de uma cata, todos estes escravos se dão a contento e se afiança as suas vendas; na rua de agoas verdes D. 35.

☞ Uma caza terrea nos Affogados, defronte de S. Miguel, e outra no Pateo de S Pedro do lado da viração; nesta Typ.

☞ Dous selins em meio uzo, sendo um inglez quasi novo, e por preço comodo; na rua nova D. 34.

☞ Algalias, velinhas, bixas pretas, sementes de ortalice, tudo proximamente chegado de Lisboa; na praça da Boa vista Decima 16.

☞ Capim de planta, e se assegura ao comprador ter muito mais de arroba cada feixe; na rua nova venda ao pé da ponte D. 36

☞ Um pianno de superior qualidade, e de excellentes vozes; na rua nova D. 1.

☞ Uma carteira de campanha por 8000, um par de brincos com 3 oitavas de ouro e seis diamantes por 28000, um grosso cordão de prata de lei a 200 rs. a oitava sem feitio, e 3 redes com varandas de franja por 8000; na aua do Rangel D. 18 no primeiro andar.

☞ Cobertores de algodão a 640, meias pretas de algodão, compridas e curtas muito boa fazenda; na pracinha do Livramento numero 29.

☞ Sarja preta muito larga, chegada proximamente de portugal, propria para vestido de senhora, e coletes para homem; no atterro da boa vista D. 15.

☞ Um pianno forte de muito boas vozes, e em bom estado; na rua de Apolo no porto das canoas D. 13, primeiro andar.

☞ Lós pretos superioros; na loja de Francisco da Silva na rua da cadeia.

☞ Mantas de linho grandes, e mui ricas, lós, e pescocinhos ditos, bicos pretos e brancos, largos e estreitos, e lenços de seda; na praça da Independencia n. 23 e 24.

☞ Um escravo robusto sem vicios nem achaques; na rua nova n. 103.

☞ Um par de castanholas de zinco; na rua do Queimado D. 13.

☞ Um escravo de nação congo, de bonita figura, de idade de 20 annos; na rua dos Martirios D. 10.

☞ Excellente Bichas pretas chegadas proximamente e por preço commodo; no atterro da Boavista venda D. 19.

☞ Azeite doce a 3200 a canada; na rua nova D 2.

☞ Presuntos inglezes, queijos londrinos, toucinho inglez, conservas de todas as qualidades, salmão em latas de uma a 2 libras, sopas e carnes preparadas em latas, tudo chegado ultimamente, batatas inglezas, chá de todas as qualidades, em porção e a retalho, vinhos de todas as qualidades, em garrafas e em barris, agoa ardente de frança, genebra de Holanda em frasqueiras e garrafões, tijolos de alimpar facas, caixas com charutos, caixinhas com pozes de seidelitz, ervilhas muito superiores para sopa, camisas brancas finas, ditas de baeta proprias para pretos, peças de lonas, cabos de linho, barricas de carne salgada de porco e vacca, tinta de todas as qualidades, olio de linhaça, azeite de peixe, e dito doce engarrafado; na rua da alfandega armazem n. 3.

☞ Superior panno fino preto, por preço commodo, na rua do Crespo loja de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

☞ Rapé rolão Hamburguez em garrafas de libras e meias ditas, dito areia preta, dito do Lima, e Varejão, chá isson de primeira sorte, dito perola, em libras, e em caixinhas de duas libras e meia por 4000, tinta de escrever preta e encarnada a 160 o pote dita azul a 240, pentes de tartaruga para marrafas, ditos de massa para cócó, ricas tisourinhas finas e inglezas para unha, pentes de marfim de tirar piolhos, ditos de tartaruga para alisar, escovinhas para dentes, e para escovar pedras, um rico sortimento de bicos largos e estreitos brancos e pretos, superiores mantas de bico de blom para senhoras e meninas, a 3200 e 4800, lenços de ditos pretos e brancos a 1200, um rico sortimento de fitas de garça largas e estreitas, ricos adereços de filagrã pretos, ditos de contas lapidadas s borzeguins para senhora, a 2500, galocha, para homem a 1600, luvas de camurça amarela, botões dourados para guardas da alfandega, ditos para marinha, bichas ultimamente chegadas, e outras muitas miudezas por preço commodo; na praça da Independencia n. 20, na rua dos Quarteis D 3.

☞ Sarja preta lisa portugueza, de muito boa qualidade, propria para vestido de senhora, por ser muito larga; na rua da cadeia loja D 26.

☞ Taboado de um a 3 palmos de largura e de todas as grossuras e comprimentos; no porto das canoas armazem do fallecido Domingos dos Passos, ou a fallar com o caixeiro do Sr João Matheus, Joaquim Lopes de Almeida; assim como uma porção de refugo.

☞ Potassa Americana em barris pequenos, de melhor qualidade, e por preço commodo; em casa de Calmont & Companhia, no armazem de Augusto & Companhia, na rua do Vigario, e no de Antonio Annes caes da alfandega.

☞ Bichas pretas de superior qualidade, em condição; na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira.

Escravos Fugidos

☞ No dia 19 de Janeiro do corrente fugio um escravo de nome João, do gentio de angola, idade de 30 annos, falla como creoulo, bem barbado, e preto, tem um dente tirado na frente, na face tem uma marca de ferida ja sã, de meia estatura, e corpo mediano, pernas finas, meio apalhetado dos pés; quem o pegar leve ao engenho Arandi freguezia de S. Antão ao Padre Joaquim José de Oliveira, ou no engenho Pagão a André Gomes Cabral, que gratificará

☞ No dia 31 do p p. fugio uma negra de nome Joanna, de idade de 25 annos, estatura ordinaria, cara a bocetada, testa grande, com uma sicatriz, vestido de chita panno da costa, e um lenço amarrado na cabeça; quem a pegar leve a rua do Livramento n. 3 casa de José Domingues da Costa Cardial

☞ Fugio um cabra de nome Manoel Carlos de Souza, sapateiro, creoulo, de idade de 35 annos, levou vestido calças de riscado escura, jaqueta de riscadinho, chapeo de castor branco, camisa de algodãozinho, estatura regular, olhos afumaçados, dentes limados, algumas marcas de bechigas no rosto; quem o pegar leve a rua do Queimado D. 5, que será gratificado.

☞ No dia 23 do p. p. fugio um preto de nome Manoel, de nação caçange, idade de 20 annos, bonita figura, algum tanto zambio das pernas, um signal de talho no nariz, 2 dentes na frente de menos, he muito pachola, principalmente quando bebe de mais; quem o pegar leve a rua estreita do Rozario D. 12.

☞ Roga-se a todas as authoridades Policiaes, e pessoas particulares a aprehenção de um escravo de nome Joaquim, de idade de 28 annos, alto, cheio do corpo, dentes limados, tem dous dedos na mão direita encolhidos, suponhe-se estar em Goianna no engenho Catu, fugio no dia 15 do p. p. do engenho Burarema de Carlos Frederico da Silva Pinto; quem o pegar leve ao Sr. Manoel Gonsalves da Silva, que será recompensado.

☞ No dia 23 de Dezembro de 1838 desappareceo um negro de idade de 30 a 40 annos, com os signaes seguintes; estatura regular, nariz chato, com algumas marcas de bechigas no rosto, uma pequena nevoa em um olho, tem umas pequenas glandulas no pescoço, que só se conhecem apalpando com a mão, de nome Antonio e por alcunho he conhecido por Major; quem o pegar leve a seu Sr. Francisco Rodrigues da Cruz morador na rua dos Quarteis, que gratificará com cem mil réis.

Movimento do Porto.

No dia 6 não entrarão nem sahirão embarcações.

ERRATAS

Do N. 79, as mais notaveis.

Artigo Diario de Pernambaco — pag 2, colun 1, lin 31 de Odes, ou de elogios — leia-se — de Odes, ou de Elegias. Lin. 45 Elle cahio de erro — leia-se — Elle cahio de erro em erro. Lin. 84 leia-se — ao legislador de Israelitas. Lin. 97 leia-se educado. Lin. 100 leia-se — via pintadas. Colun. 2 lin. 8 a voz encantadora dessa politica — leia-se a voz encantadora dessas sereas politicas.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840